

FACT SHEET

1T15



MARKET CAP (31/03/2015)

R\$ 5.768,8 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 31/03/2015

R\$ 8,70

QUANTIDADE DE AÇÕES EM MARÇO

665.565.438

AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex:

Diretor: Flavio Marassi Donatelli
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

28 de abril de 2015, terça-feira
Português: horário: 10h (horário de Brasília: 09:00 NYT)
28 de abril de 2015, terça-feira
Inglês: horário: 11h (horário de Brasília: 10:00 NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001
Participantes nos EUA: toll.free: +1 888 700-0802 (inglês, somente)
Código de acesso: **Duratex**
Webconferência: www.duratex.com.br/ri

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- *Tag-along* de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015 e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2015
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, estamos disponibilizando, no formato de *playback*, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da companhia (www.duratex.com.br) ou por meio do telefone +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 para a versão em português e para a versão em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso 2136202# e 6829404#.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
DESTAQUES					
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.692	5.927	12,9%	7.075	-5,4%
Volume expedido Painéis (m ³)	710.909	744.254	-4,5%	633.563	12,2%
Receita líquida consolidada	1.001.494	1.040.033	-3,7%	929.588	7,7%
Lucro bruto	296.418	273.110	8,5%	316.607	-6,4%
Margem bruta	29,6%	26,3%		34,1%	
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	258.048	302.227	-14,6%	346.463	-25,5%
Margem Lajida CVM nº 527/12	25,8%	29,1%		37,3%	
Ajustes de eventos não caixa	(43.626)	(35.408)	23,2%	(60.903)	-28,4%
Eventos de natureza extraordinária ⁽²⁾	-	433		(45.514)	
Lajida ajustado e recorrente⁽³⁾	214.422	267.252	-19,8%	240.046	-10,7%
Margem Lajida ajustado e recorrente	21,4%	25,7%		25,8%	
Lucro líquido	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Lucro líquido recorrente	68.469	85.716	-20,1%	131.194	-47,8%
Margem líquida recorrente	6,8%	8,2%		14,1%	
INDICADORES					
Liquidez corrente ⁽⁴⁾	2,12	1,79	18,1%	2,22	-4,6%
Endividamento líquido ⁽⁵⁾	1.821.069	1.726.754	5,5%	1.857.313	-2,0%
Endividamento líquido/Ebitda UDM ⁽⁶⁾	1,97	1,81	8,6%	1,61	22,1%
Patrimônio líquido médio	4.642.731	4.605.516	0,8%	4.437.330	4,6%
ROE ⁽⁷⁾	5,9%	7,8%	-	14,5%	-
ROE recorrente	5,9%	7,4%	-	11,8%	-
AÇÕES					
Lucro líquido por ação (R\$) ⁽⁸⁾	0,1013	0,1339	-24,3%	0,2676	-62,1%
Cotação de fechamento (R\$)	8,70	8,03	8,3%	11,55	-24,7%
Valor patrimonial por ação (R\$)	7,05	6,95	1,5%	7,48	-5,7%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	-	2.255.054	-
Valor de mercado (R\$ 1.000)	5.768.793	5.324.530	8,3%	6.962.391	-17,1%

- (1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.
- (2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: 4T14: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R\$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal LIII (-) R\$ 21.314 mil; 1T14: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil.
- (3) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (4) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (5) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (6) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (8) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Note que para períodos anteriores a abril de 2014 foi realizado um ajuste no indicador para refletir uma bonificação em ações de 10% dada naquele mês.

Cenário e Mercado

O primeiro trimestre apresentou, segundo expectativas do mercado, um PIB de -1% e um IPCA estimado no período de 3,8%. O dólar variou de 2,6942 para 3,1967, o que representou uma alta de 18,65%. Além disso, a Selic manteve a tendência de alta iniciada no último trimestre de 2014, subindo de 12,25% para 12,75%.

O segmento de Painéis apresentou um aumento de 1,3% no volume expedido de madeira no mercado interno comparado com o primeiro trimestre de 2014, sendo um aumento de 3,8% no volume de MDF e de 0,1% em MDP, conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org (IBA). Esses dados apontam para uma retomada do setor de painéis

e mostram que o MDF continua mais resiliente. Nesse período, a Duratex observou um aumento de volume de 8,9% no mercado interno, com ganho de participação de mercado, e 12,2% no consolidado (incluindo Tablemac e exportações).

Por outro lado, o indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 8,8% de receita no primeiro trimestre de 2015, comparado ao desempenho do mesmo trimestre em 2014. Na Deca, houve uma queda de 2,8% na receita líquida e de 5% de volume expedido nesse período. No entanto, houve um aumento de 12% no volume comparado com o 4º trimestre de 2014.

Gestão Estratégica e Investimentos

A Duratex anunciou em março que assinou Proposta Vinculativa de Aquisição da Ducha Corona Ltda., dando continuidade em seu plano estratégico de expandir sua atuação em chuveiros elétricos. O fechamento do negócio depende da realização de *due diligence*, além de apreciação e referida aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Corona é uma empresa pioneira na fabricação de duchas, apresentando em seu portfólio uma extensa linha de chuveiros elétricos, complementados por torneiras elétricas e acessórios. Essa aquisição no valor de R\$ 88,5 milhões está alinhada ao movimento de crescimento em setores sinérgicos e complementa o movimento iniciado em 2012 com a compra da Thermosystem. Com esse movimento, a Duratex assumirá a vice-liderança no setor de chuveiros e torneiras elétricas, passando a deter 30% do mercado.

No trimestre foram investidos R\$ 123,8 milhões. A previsão de gastos para esse ano é de aproximada-

mente R\$ 400 milhões (sem considerar o valor da aquisição da Ducha Corona), destinados somente à sustentação das operações. Desse total, um montante aproximado de R\$ 177 milhões refere-se ao plantio e manutenção das áreas florestais.

Preparando-se para os próximos anos, a Duratex iniciou diversas ações para se manter produtiva e eficiente: no fim de 2014, as atividades da planta de louças Jundiaí II foram encerradas, com possibilidade de redirecionamento da produção para a recém-inaugurada planta de Queimados, com maior eficiência de produção e custos menores. Além de ações focadas em maior produtividade e melhor aproveitamento de sua capacidade produtiva, a Companhia está desenvolvendo importantes planos de redução de custos. Entre eles, está o desenvolvimento do Sistema de Gestão Duratex com o apoio da Consultoria Falconi. O diagnóstico foi feito durante o 2º semestre de 2014, com implementação a partir de 2015.

Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

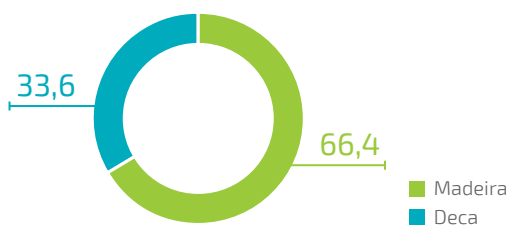
RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 1.001,5 milhões no trimestre, sendo R\$ 72,2 milhões referente à participação da controlada colombiana, Tablemac. Esse desempenho representa uma queda trimestral de 3,7%, atribuída às questões de sazonalidade normal do negócio, mas um aumento de 7,7% em relação à receita de igual período de 2014.

R\$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receita líquida	1.001.494	1.040.033	-3,7%	929.588	7,7%
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	124.710	102.898	21,2%	88.838	40,4%

R\$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receita líquida	929.249	974.148	-4,6%	887.954	4,7%
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	52.465	37.013	41,7%	47.204	11,1%

RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM % NO 1T15)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos, líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão e da variação líquida do Valor Justo do Ativo Biológico, ou seja, o Custo Caixa, somou R\$ 616,7 milhões no trimestre. No comparativo com o trimestre anterior, ocorreu uma retração de 3,4% no custo caixa, enquanto no comparativo com o mesmo período no ano anterior houve aumento de 13,2%. Esse crescimento é explicado pelo aumento da inflação e do dólar.

A margem bruta do primeiro trimestre de 2015 foi de 29,6%, apresentando evolução frente à margem do trimestre anterior de 26,3%. No entanto, ainda está abaixo da margem observada no primeiro trimestre de 2014 (34,1%). Essa menor margem, no comparativo anual, é fruto dos desafios do ano de 2015, principalmente aliado ao aumento de custos decorrentes da alta inflação e reajuste de preços de alguns insumos importantes, como é o caso da energia elétrica. Esses aumentos de custo, por conta de um mercado mais fraco, não puderam ser repassados, na sua integralidade, aos preços dos produtos vendidos.

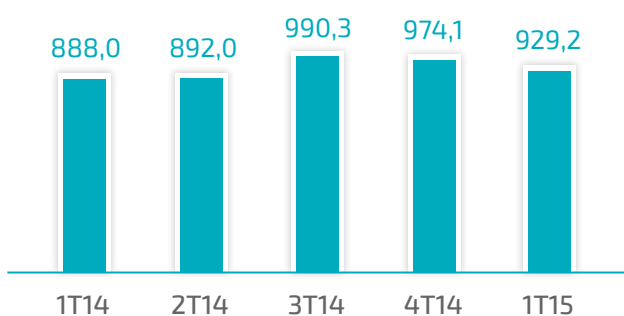
A margem bruta da Tablemac, no trimestre, foi de 36,8%, o que ampara a decisão estratégica, tomada em 2014, de aumentar a participação acionária na empresa.

R\$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
CPV caixa	(616.703)	(638.522)	-3,4%	(544.827)	13,2%
Variação do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	44.585	32.770	36,1%	55.607	-19,8%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Depreciação, amortização e exaustão	(94.228)	(112.197)	-16,0%	(84.425)	11,6%
Lucro bruto	296.418	273.110	8,5%	316.607	-6,4%
Margem bruta	29,6%	26,3%	-	34,1%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
CPV caixa	(573.092)	(598.048)	-4,2%	(519.851)	10,2%
Variação do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	43.288	32.770	32,1%	55.607	-22,2%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Depreciação, amortização e exaustão	(90.904)	(108.878)	-16,5%	(82.301)	10,5%
Lucro bruto	269.811	250.681	7,6%	302.073	-10,7%
Margem bruta	29,0%	25,7%	-	34,0%	-

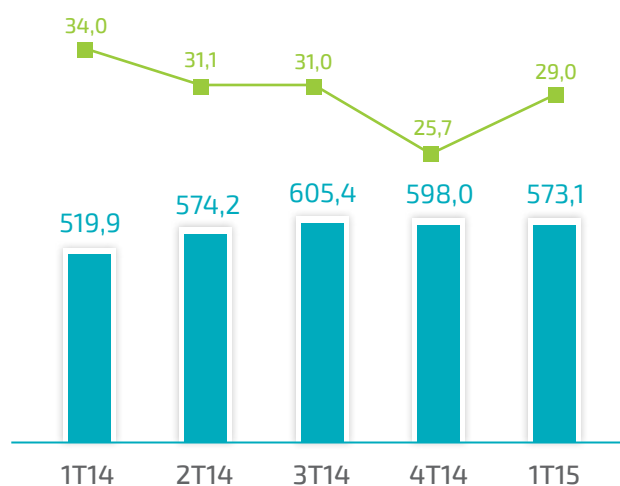
(1) No comparativo ano a ano, o aumento da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de fato relevante divulgado em 13 de março de 2014.

RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) – EX TABLEMAC



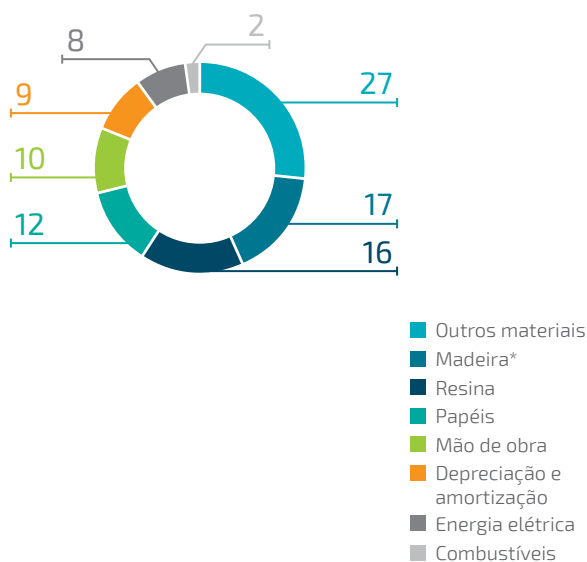
CUSTO CAIXA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM%) – EX TABLEMAC

■ Custo caixa ■ Margem bruta

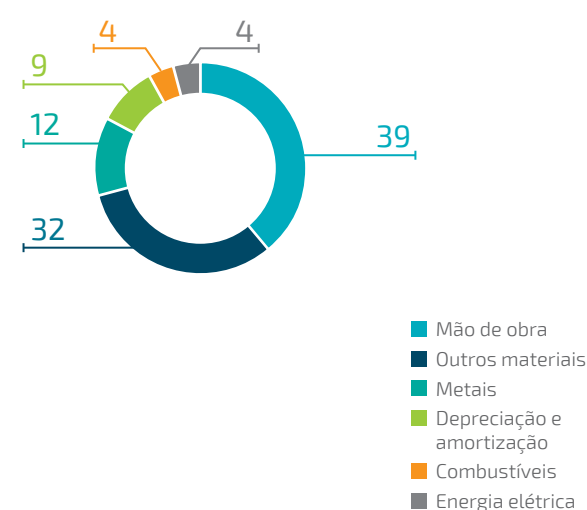


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 1T15)

Divisão Madeira



Divisão Deca



* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

DESPESAS COM VENDAS

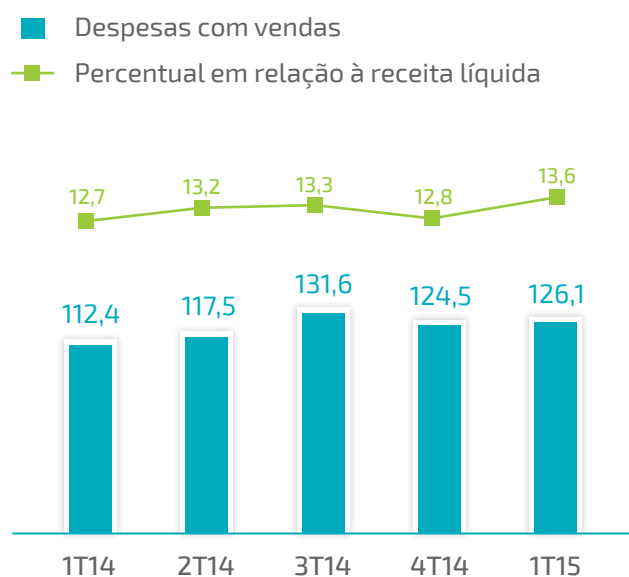
As despesas com vendas somaram R\$ 137,5 milhões no trimestre. Esse montante espelha uma variação respectiva de 1,8% e 16,1%, em relação ao trimestre imediatamente anterior e o primeiro trimestre de 2014. Esses aumentos se justificam pelo aumento de volume vendido tanto no mercado interno quanto no de exportação.

Essas despesas apresentam aumento no comparativo, mas, na medida em que a demanda se aquece, existe uma expectativa da diluição desse valor.

R\$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas com vendas	(137.567)	(135.191)	1,8%	(118.476)	16,1%
% da receita líquida	-13,7%	-13,0%	-	-12,7%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas com vendas	(126.102)	(124.515)	1,3%	(112.398)	12,2%
% da receita líquida	-13,6%	-12,8%	-	-12,7%	-

DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 34,7 milhões no trimestre, sendo R\$ 2,6 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 2,1% desse tipo de despesa. Desconsiderado o efeito da consolidação da Tablemac, as despesas administrativas aumentaram somente 1,7% comparado ao trimestre anterior e 5,9% quando comparado ao mesmo trimestre de 2014.

R\$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas gerais e administrativas	(34.787)	(34.057)	2,1%	(31.831)	9,3%
% da receita líquida	-3,5%	-3,3%	-	-3,4%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas gerais e administrativas	(32.206)	(31.670)	1,7%	(30.410)	5,9%
% da receita líquida	-3,5%	-3,3%	-	-3,4%	-

LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda) de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

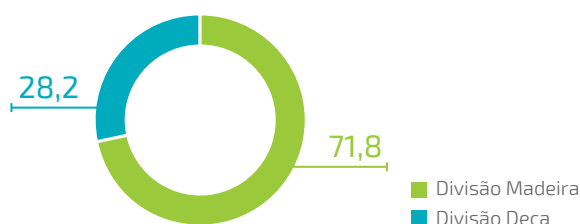
Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido do período	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Imposto de renda e contribuição social	1.599	(4.054)	-139,4%	11.967	-86,6%
Resultado financeiro líquido	46.568	45.851	1,6%	40.467	15,1%
Lajir (Ebit)	116.636	131.986	-11,6%	213.667	-45,4%
Depreciação, amortização e exaustão	102.682	121.267	-15,3%	93.460	9,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	258.048	302.227	-14,6%	346.463	-25,5%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	25,8%	29,1%	-	37,3%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(44.585)	(32.770)	36,1%	(55.607)	-19,8%
Benefício a empregados	959	(2.638)	-136,4%	(2.440)	-139,3%
Outros	0	0	-	(2.856)	-100,0%
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	0	433	-	(45.514)	-100,0%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	214.422	267.252	-19,8%	240.046	-10,7%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	21,4%	25,7%	-	25,8%	-

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 ex-Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido do período	61.518	84.501	-27,2%	156.570	-60,7%
Imposto de renda e contribuição social	(3.821)	(5.369)	-28,8%	10.552	-136,2%
Resultado financeiro líquido	46.108	43.414	6,2%	39.488	16,8%
Lajir (Ebit)	103.805	122.546	-15,3%	206.610	-49,8%
Depreciação, amortização e exaustão	99.121	117.703	-15,8%	91.178	8,7%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	241.656	289.223	-16,4%	337.124	-28,3%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	26,0%	29,7%	-	38,0%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(43.288)	(32.433)	33,5%	(55.607)	-22,2%
Benefício a empregados	959	(2.638)	-136,4%	(2.440)	-139,3%
Outros	-	-	-	(2.856)	-100,0%
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	-	433	-	(45.514)	-100,0%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	199.327	254.585	-21,7%	230.707	-13,6%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	21,5%	26,1%	-	26,0%	-

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: 4T14: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R\$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal (-) R\$ 21.314 mil; 1T14: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil.

O Ebitda ajustado e recorrente totaliza R\$ 214,4 milhões, equivalente a uma retração de 10,7% comparado ao primeiro trimestre de 2014 e a uma margem de 21,4%.

ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE NO 1T15



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido recorrente no trimestre somou R\$ 68,5 milhões, resultado 20,1% inferior àquele apresentado no período imediatamente anterior. No comparativo ao 1º trimestre de 2014, o lucro líquido apresentou uma queda de 47,8%, devido à queda das margens operacionais e do aumento da despesa financeira por conta do aumento das taxas de juros.

R\$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	(4.473)	-	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	68.469	85.716	-20,1%	131.194	-47,8%
ROE	5,9%	7,8%	-	14,5%	-
ROE recorrente	5,9%	7,4%	-	11,8%	-

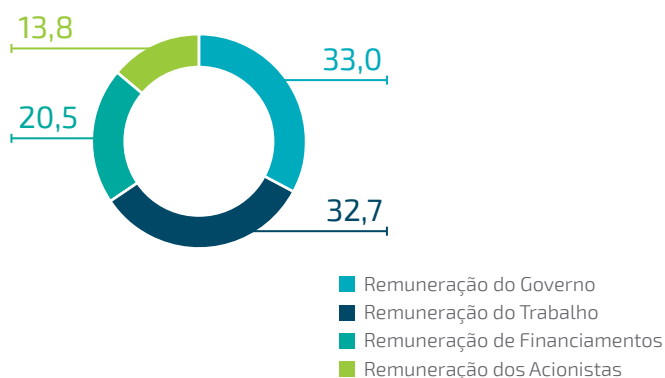
R\$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido	61.518	84.501	-27,2%	156.570	-60,7%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	(4.473)	-	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	61.518	80.028	-23,1%	126.531	-51,4%
ROE	5,4%	7,5%	-	14,2%	-
ROE recorrente	5,4%	7,1%	-	11,5%	-

(1) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 495,8 milhões. Desse montante, R\$ 163,6 milhões, equivalente a 33% do Valor Adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NO 1T15



ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim do primeiro trimestre de 2015, totalizou R\$ 2.827,8 milhões, equivalentes a uma Dívida Líquida de R\$ 1.821,1 milhões, o que representa aumento, em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior, de R\$ 94,3 milhões. Esse nível de endividamento líquido equivale a 1,97 vezes o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 38,9% do patrimônio líquido, ao fim do ano.

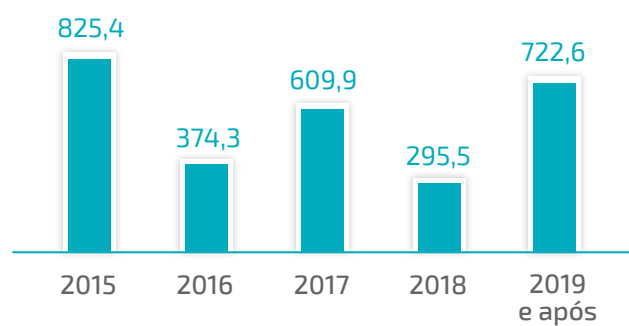
No trimestre, foram contratados R\$ 119,4 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 168,2 milhões. Dessa forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 40,5 milhões, no primeiro trimestre de 2014, para (-) R\$ 46,6 milhões no período, seguindo o maior nível de dívida e seus juros incidentes.

R\$ '000	31/03/15	31/12/14	Var R\$	31/03/14	Var R\$
Endividamento curto prazo	825.442	1.015.610	(190.168)	664.927	160.515
Endividamento longo prazo	2.002.416	1.792.233	210.183	2.065.496	(63.080)
Endividamento total	2.827.858	2.807.843	20.015	2.730.423	97.435
Disponibilidades	1.006.789	1.081.089	(74.300)	873.110	133.679
Endividamento líquido	1.821.069	1.726.754	94.315	1.857.313	(36.244)
Endividamento líquido/ Ebitda recorrente e ajustado UDM	1,97	1,81	-	1,61	-
Endividamento líquido/PL (em %)	38,9%	37,5%	-	41,2%	-

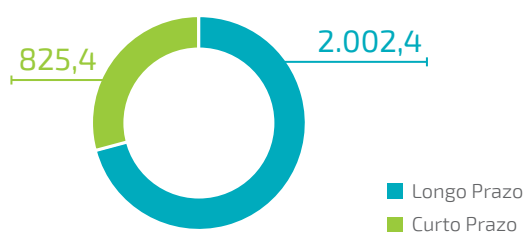
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receitas financeiras	55.402	48.569	14,1%	26.020	112,9%
Despesas financeiras	(101.970)	(94.420)	8,0%	(66.487)	53,4%
Resultado financeiro líquido	(46.568)	(45.851)	1,6%	(40.467)	15,1%

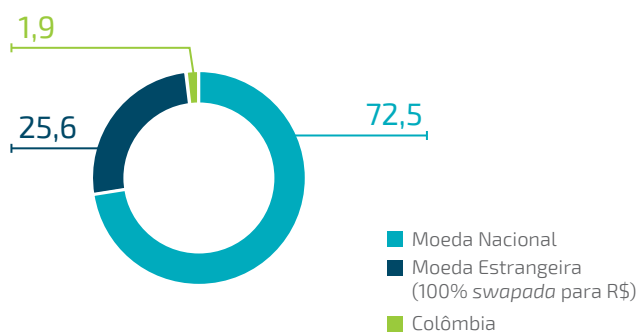
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO BRUTO AO FIM DE MARÇO DE 2015 (EM R\$ MILHÕES)



ORIGEM DA DÍVIDA (%)



Operações

MADEIRA

DESTAQUES	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
EXPEDIÇÃO (EM M³)					
Standard	393.875	423.794	-7,1%	368.049	7,0%
Revestidos	317.034	320.460	-1,1%	265.514	19,4%
Total	710.909	744.254	-4,5%	633.563	12,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)					
Receita líquida	665.492	731.657	-9,0%	584.012	14,0%
Mercado interno	552.657	636.523	-13,2%	503.660	9,7%
Mercado externo	112.835	95.134	18,6%	80.352	40,4%
Receita líquida unitária (em R\$/m³ expedido)	936,11	983,07	-4,8%	921,79	1,6%
Custo caixa unitário⁽¹⁾ (em R\$/m³ expedido)	(575,90)	(543,48)	6,0%	(538,92)	6,9%
Lucro bruto	187.095	218.705	-14,5%	191.097	-2,1%
Margem bruta	28,1%	29,9%	-	32,7%	-
Despesa com vendas	(85.250)	(77.732)	9,7%	(66.917)	27,4%
Despesa geral e administrativa	(18.527)	(19.175)	-3,4%	(16.490)	12,4%
Lucro operacional antes do financeiro	77.273	145.286	-46,8%	156.455	-50,6%
Depreciação, amortização e exaustão	81.500	99.098	-17,8%	74.381	9,6%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	197.503	293.358	-32,7%	270.172	-26,9%
Margem Lajida CVM nº 527/12	29,7%	40,1%	-	46,3%	-
Variação valor justo ativo biológico	(44.585)	(32.770)	36,1%	(55.607)	-19,8%
Benefícios a empregados	1.038	(3.093)		(765)	
Outros	0	0	-	(2.856)	-100,0%
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	(24.151)	-	(45.514)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	153.956	233.344	-34,0%	165.430	-6,9%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	23,1%	31,9%	-	28,3%	-

(1) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir desse resultado e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda); e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **4T14**: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R\$ 24.151 mil; **1T14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.

A partir do 1º trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3) que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes. Os informes dessa subsidiária terão um mês de defasagem em relação à forma usual reportada no Brasil. Como o aumento da participação da Tablemac ocorreu no fim do mês de janeiro de 2014, foram consolidados apenas 11 meses dessa operação, de janeiro a novembro no ano. Nesse primeiro trimestre estão consolidados os meses de dezembro a fevereiro de 2015.

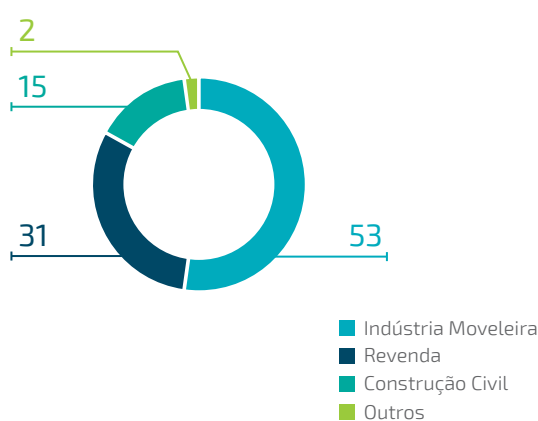
A Divisão Madeira apresentou um crescimento de volume no primeiro trimestre do ano 12,2% superior ao expedido no mesmo período em 2014, devido a um movimento de aquecimento do setor moveleiro puxado principalmente pelos grandes varejistas e também pelas exportações. Observamos um maior esforço de vendas desses varejistas focado na venda de móveis, que recuperou as vendas de MDP que estavam em queda desde o 2º trimestre de 2014.

Como resposta à demanda observada, a Duratex anunciou aumento de preços de 7% em média tanto para MDF quanto para MDP, que passa a vigorar a partir de abril. Essa ação irá auxiliar na retomada das margens que estão pressionadas pelo aumento de custos decorrente do aumento da energia elétrica e da desvalorização do real. A Divisão Madeira observou um au-

mento de 27,4% no comparativo ano a ano, na Despesa com Vendas. Esse aumento é parcialmente explicado pela menor base de comparação, já que foi consolidado apenas dois meses de resultado da Tablemac no 1º trimestre de 2014, além de um aumento nas despesas de vendas florestais.

A retomada do volume aumentou a receita líquida unitária em 1,6% no comparativo com o primeiro trimestre do ano anterior, mas com queda de 4,8% no comparativo com o trimestre anterior. Apesar do panorama positivo para a Divisão Madeira, o trimestre apresentou margem Ebitda ajustada e recorrente de 23,1%, abaixo das margens tanto do trimestre anterior, de 31,9%, quanto do primeiro trimestre de 2014, de 28,3%. O primeiro trimestre do ano, devido à sazonalidade do segmento, tem menor grau de ocupação, pois é o período em que são concentradas as paradas para manutenção, com conseqüente redução de margens. Todavia, no comparativo ano a ano, a queda da margem é explicada pela pressão de custos, que deverá ser aliviada com o aumento do preço, que passará a vigorar a partir do segundo trimestre de 2015.

MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (1T15 – %)



DECA

DESTAQUES	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)					
Básicos	2.474	2.084	18,7%	2.545	-2,8%
Acabamento	4.218	3.843	9,8%	4.530	-6,9%
Total	6.692	5.927	12,9%	7.075	-5,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)					
Receita líquida	336.002	308.376	9,0%	345.576	-2,8%
Mercado interno	324.127	300.612	7,8%	337.090	-3,8%
Mercado externo	11.875	7.764	52,9%	8.486	39,9%
Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)	50,21	52,03	-3,5%	48,84	2,8%
Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)	(30,98)	(39,49)	-21,6%	(28,75)	7,8%
Lucro bruto	109.323	54.405	100,9%	125.510	-12,9%
Margem bruta	32,5%	17,6%	-	36,3%	-
Despesa com vendas	(52.317)	(57.459)	-8,9%	(51.559)	1,5%
Despesas gerais e administrativas	(16.260)	(14.882)	9,3%	(15.341)	6,0%
Lucro operacional antes do financeiro	39.363	(13.300)	-396,0%	57.212	-31,2%
Depreciação e amortização	21.182	22.169	-4,5%	19.079	11,0%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	60.545	8.869	582,7%	76.291	-20,6%
Margem Lajida CVM nº 527/12	18,0%	2,9%	-	22,1%	-
Benefícios a empregados	(79)	455	-117,4%	(1.675)	-95,3%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	24.584	-	-	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	60.466	33.908	78,3%	74.616	-19,0%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	18,0%	11,0%	-	21,6%	-

(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.

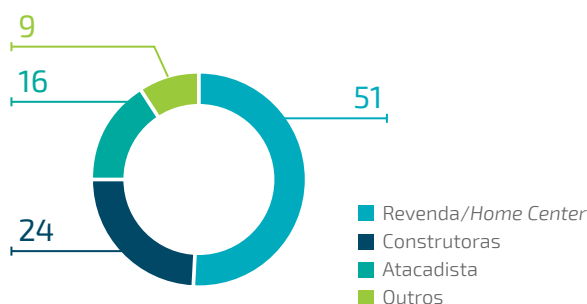
(2) 4T14: Reversão/Constituição de provisões para Contingência, sendo o principal a Reversão Provisão do Plano Verão (+) R\$ 24.069 mil; baixa da marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Jundiá Ideal (-) R\$ 21.314 mil.

A Divisão Deca apresentou retração no nível de expedição em relação ao mesmo período do ano anterior de 5,4%. Essa queda é relacionada ao cenário do setor de construção civil, com contínua redução na atividade imobiliária, principalmente ao lançamento de novas unidades. Contudo, houve um aumento de 12,9% no volume expedido comparado ao último trimestre de 2014.

A Receita Líquida Unitária do primeiro trimestre apresentou queda de 3,5% no comparativo com o trimestre anterior, no entanto, apresentou também de 2,8% no comparativo com o primeiro trimestre de 2014 por conta do *mix* de vendas. O Custo Caixa Unitário, desconsiderando os eventos não recorrentes que impactaram o último trimestre de 2014, apresentou queda de 8,2% e aumento de 7,8% comparado ao mesmo trimestre de 2014.

Considerando o difícil cenário para o setor de material de construção, a Deca apresentou margens consistentes e semelhantes às do ano de 2014. A margem Ebitda ajustada e recorrente no período foi de 18,0%, com considerável aumento comparada à margem do trimestre anterior, de 11,0%, mas um pouco abaixo da margem do primeiro trimestre de 2014, de 21,6%.

DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (1T15 - %)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do primeiro trimestre de 2015, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5.768,8 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 8,70.

Foram realizados, no trimestre, 343,7 mil negócios com as ações da Duratex, no mercado à vista da BM&FBOVESPA, movimentando 35,8 milhões de títulos, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 729,7 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 11,9 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composta por aproximadamente 60 ações e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

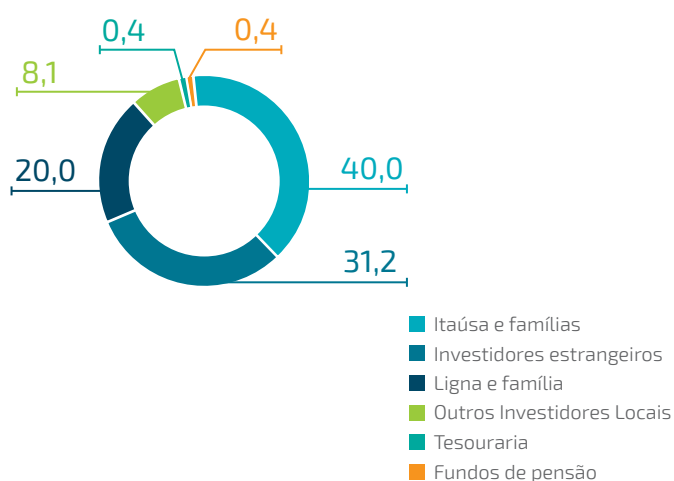
As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

É importante destacar que, em 2014, a Duratex foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia o desempenho econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de mate-

riais, no setor Papel & Produtos Florestais. Ao todo, 86 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras. Adicionalmente, a Duratex foi incluída no Anuário de Sustentabilidade 2015 e na categoria prêmio bronze de reconhecimento como Industry Mover entregue às companhias que obtiveram melhoras significativas na *performance* de sustentabilidade, na comparação com o ano anterior.

Finalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2014/2015, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, que vigora entre 5 de janeiro de 2015 e 2 de janeiro de 2016. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM MARÇO DE 2015 (EM %)



Responsabilidade Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 11.613 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 100,8 milhões. O primeiro trimestre apresentou queda de 1,1%, comparado ao trimestre anterior, e queda de 6,0%, comparado ao primeiro trimestre de 2014.

R\$ '000	1º tri/15	4º tri/14	%	1ºtri/14	%
Colaboradores (quantidade)	11.613	11.742	-1,1%	12.356	-6,0%
Remuneração	100.823	104.037	-3,1%	99.209	1,6%
Encargos legais obrigatórios	46.856	54.613	-14,2%	53.943	-13,1%
Benefícios diferenciados	23.308	25.735	-9,4%	22.053	5,7%

A Duratex foi incluída no Anuário de Sustentabilidade 2015 organizado pela Robeco SAM, consultoria responsável pela classificação das companhias no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Apenas 12 empresas brasileiras foram listadas na publicação.

A metodologia PROAGUA da Deca, programa desenvolvido para reduzir o desperdício de água em edificações, já trouxe benefícios para o Museu de Arte de São Paulo (MASP). Três meses após sua implantação, o programa proporcionou redução de mais de 40% do consumo de água. Nessa primeira etapa foram realizadas ações de avaliação e diagnóstico, bem como instalação de produtos economizadores de água. Na próxima etapa serão realizados diagnósticos dos hábitos dos usuários e mudança de comportamento.

A Duratex inaugurou uma fábrica de compostagem em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Nesse processo, o lodo da estação de tratamento de efluentes e as cinzas provenientes da produção de painéis de madeira são transformados em fertilizante. O produto final, reconhecido pelo Ministério da Agricultura, é utilizado nas plantações florestais da em-

presa. A estimativa da empresa é de deixar de enviar mais de 11 mil toneladas de resíduos gerados na fábrica de Minas Gerais somente nesse ano. Desde 2013, a Duratex conta com uma fábrica de compostagem na unidade industrial de Agudos (SP), que recebe todo lodo e cinza gerados nessa fábrica. Só em 2014, cerca de 20 mil toneladas deixaram de ser descartadas. Ao evitar o envio desses resíduos para aterros e aproveitá-los nas florestas plantadas, a empresa reduz também a emissão de gases de efeito estufa.

A Companhia recebeu o Selo Energia Verde como reconhecimento por usar energia elétrica gerada a partir de biomassa de bagaço de cana-de-açúcar em suas operações. Em sua primeira edição, o Selo Energia Verde é resultado do Acordo de Cooperação assinado entre a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

No âmbito sociocultural, a Duratex continua investindo em diversos projetos com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	31/03/15	AV%	31/12/14	AV%	31/03/14	AV%
Circulante	2.813.161	31,4%	2.795.554	31,8%	2.612.298	30,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.006.789	11,3%	1.081.089	12,3%	873.110	10,2%
Contas a receber de clientes	942.309	10,5%	864.435	9,8%	948.168	11,0%
Contas a receber de partes relacionadas	54.508	0,6%	53.895	0,6%		0,0%
Estoques	678.237	7,6%	650.694	7,4%	659.907	7,7%
Outros valores a receber	33.705	0,4%	40.843	0,5%	32.178	0,4%
Impostos e contribuições a recuperar	87.390	1,0%	96.184	1,1%	83.269	1,0%
Demais ativos	10.223	0,1%	8.414	0,1%	15.666	0,2%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Não circulante	6.135.030	68,6%	6.001.553	68,2%	5.971.780	69,6%
Depósitos vinculados	38.782	0,4%	40.066	0,5%	37.901	0,4%
Valores a receber	33.987	0,4%	47.127	0,5%	65.593	0,8%
Créditos com plano de previdência	113.114	1,3%	113.666	1,3%	110.368	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	31.936	0,4%	35.224	0,4%	45.569	0,5%
I.Renda e C.Social diferidos	215.251	2,4%	139.244	1,6%	77.415	0,9%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros investimentos	1.518	0,0%	1.514	0,0%	1.452	0,0%
Imobilizado	3.759.855	42,0%	3.715.882	42,2%	3.739.550	43,6%
Ativos biológicos	1.386.976	15,5%	1.354.693	15,4%	1.310.994	15,3%
Intangível	553.611	6,2%	554.137	6,3%	582.938	6,8%
Total do ativo	8.948.191	100,0%	8.797.107	100,0%	8.584.078	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	31/03/15	AV%	31/12/14	AV%	31/03/14	AV%
Circulante	1.329.873	14,9%	1.560.728	17,7%	1.178.245	13,7%
Empréstimos e financiamentos	824.139	9,2%	1.008.909	11,5%	663.710	7,7%
Debêntures	1.303	0,0%	6.701	0,1%	1.217	0,0%
Fornecedores	193.473	2,2%	166.832	1,9%	184.570	2,2%
Obrigações com pessoal	137.016	1,5%	149.659	1,7%	116.966	1,4%
Contas a pagar	91.364	1,0%	113.484	1,3%	120.876	1,4%
Impostos e contribuições	82.001	0,9%	57.758	0,7%	90.188	1,1%
Dividendos e jcp	577	0,0%	57.385	0,7%	718	0,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Não circulante	2.941.756	32,8%	2.627.479	29,9%	2.896.179	33,7%
Empréstimos e financiamentos	1.881.736	21,0%	1.675.906	19,1%	1.954.053	22,8%
Debêntures	120.680	1,3%	116.327	1,3%	111.443	1,3%
Provisão para contingências	88.504	1,0%	87.254	1,0%	127.679	1,5%
I.Renda e C.Social diferidos	681.240	7,6%	610.706	6,9%	554.861	6,5%
Outras contas a pagar	169.596	1,9%	137.286	1,6%	148.143	1,7%
Patrimônio líquido	4.676.562	52,3%	4.608.900	52,4%	4.509.654	52,5%
Capital social	1.875.800	21,0%	1.875.800	21,3%	1.705.272	19,9%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	333.144	3,7%	331.616	3,8%	325.274	3,8%
Reservas de reavaliação	68.871	0,8%	70.207	0,8%	73.633	0,9%
Reservas de lucros	1.921.693	21,5%	1.896.384	21,6%	1.964.151	22,9%
Ajustes de avaliação patrimonial	438.150	4,9%	404.846	4,6%	412.352	4,8%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(27.899)	-0,3%
Participação dos não controladores	74.658	0,8%	65.801	0,7%	64.694	0,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	8.948.191	100,0%	8.797.107	100,0%	8.584.078	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	1º TRI -15	4º TRI -14	VAR %	1º TRI -14	VAR %
Receita líquida	1.001.494	1.040.033	-3,7%	929.588	7,7%
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	124.710	102.898	21,2%	88.838	40,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	44.585	32.770	36,1%	55.607	-19,8%
Custo dos produtos vendidos	(616.703)	(638.522)	-3,4%	(544.827)	13,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(94.228)	(112.197)	-16,0%	(84.425)	11,6%
Exaustão ativo biológico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Lucro bruto	296.418	273.110	8,5%	316.607	-6,4%
Despesas com vendas	(137.567)	(135.191)	1,8%	(118.476)	16,1%
Despesas gerais e administrativas	(34.787)	(34.057)	2,1%	(31.831)	9,3%
Honorários da administração	(4.143)	(4.031)	2,8%	(4.000)	3,6%
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.285)	32.155	-110,2%	50.701	-106,5%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-		666	-100,0%
Lucro operacional antes do res. financeiro	116.636	131.986	-11,6%	213.667	-45,4%
Receitas financeiras	55.402	48.569	14,1%	26.020	112,9%
Despesas financeiras	(101.970)	(94.420)	8,0%	(66.487)	53,4%
Lucro antes do I.R. e C.S.	70.068	86.135	-18,7%	173.200	-59,5%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.859)	(19.491)	-44,3%	(26.907)	-59,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.260	23.545	-60,7%	14.940	-38,0%
Lucro líquido	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Operações descontinuadas					
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Acionistas da companhia	67.157	89.122	-24,6%	161.396	-58,4%
De operações continuadas	67.157	89.122	-24,6%	161.396	-58,4%
De operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores					
De operações continuadas	1.312	1.067	23,0%	(163)	-904,9%

FLUXO DE CAIXA	1º TRI -15	4º TRI -14	VAR 1T15 x 4T14	1º TRI -14	VAR 1T15 x 1T14
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	70.068	86.135	(16.067)	173.200	(103.132)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação, amortização e exaustão	141.427	170.241	(28.814)	132.796	8.631
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(44.585)	(32.770)	(11.815)	(55.607)	11.022
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	67.565	58.743	8.822	50.458	17.107
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	(666)	666
Provisões, baixa de ativos	7.781	(44.058)	51.839	(72.903)	80.684
Investimentos em Capital de Giro	(35.357)	74.865	(110.222)	(63.436)	28.079
(Aumento) redução em ativos					
Contas a receber de clientes	(74.068)	86.691	(160.759)	(10.933)	(63.135)
Estoques	(19.176)	(27.872)	8.696	(56.001)	36.825
Demais ativos	25.460	86.112	(60.652)	6.070	19.390
Aumento (redução) em passivos					-
Fornecedores	23.281	6.359	16.922	(7.919)	31.200
Obrigações com pessoal	(13.006)	(13.319)	313	(23.112)	10.106
Contas a pagar	17.238	(42.537)	59.775	2.997	14.241
Impostos e contribuições	15.542	(39.905)	55.447	32.738	(17.196)
Demais passivos	(10.628)	19.336	(29.964)	(7.276)	(3.352)
Caixa Proveniente das Operações	206.899	313.156	(106.257)	163.842	43.057
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.500)	(11.466)	7.966	(28.285)	24.785
Juros Pagos	(58.168)	(39.460)	(18.708)	(51.277)	(6.891)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	145.231	262.230	(116.999)	84.280	60.951
Atividades de Investimentos					
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e Intangível	(123.754)	(122.417)	(1.337)	(123.646)	(108)
Aquisição de Controlada	-	(1)	1	(148.240)	148.240
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(123.754)	(122.418)	(1.336)	(271.886)	148.132
Atividades de Financiamentos					
Ingressos de financiamentos	119.360	251.629	(132.269)	406.654	(287.294)
Ingressos (amortizações) de debêntures	(7.168)	-	(7.168)	(6.759)	(409)
Amortização do valor principal de financiamentos	(110.036)	(137.843)	27.807	(189.086)	79.050
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(99.933)	(2)	(99.931)	(136.891)	36.958
Ações em tesouraria e outras	-	-	-	(9.554)	9.554
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(97.777)	113.784	(211.561)	64.364	(162.141)
Variação cambial sobre disponibilidades	2.000	14.369	(12.369)	(491)	2.491
Aumento (redução) do caixa no período	(74.300)	267.965	(342.265)	(123.733)	49.433
Saldo Inicial	1.081.089	813.124	267.965	996.843	84.246
Saldo Final	1.006.789	1.081.089	(74.300)	873.110	133.679